



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS

CEASAMINAS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS
CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30/06/2018**

Contagem/MG, 21 de setembro de 2018

Aos

**Acionistas, Diretores e demais Administradores das
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A**

Rodovia BR-040 km 688 – Kennedy Contagem, MG, Brasil. CEP: 32.145-900
Telefone: (31)3399-205 - CNPJ.: 13.187.745/0001-53

Att.: Departamento Financeiro

A/C.: Mara Ferreira

Ref. Relatório de Auditoria

Prezados (as) Senhores (as),

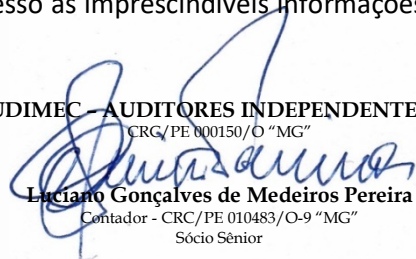
Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **CEASAMINAS S/A**, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Análises Contábeis levantadas em 30/06/2018, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência integrante do Edital de Pregão Eletrônico nº 07/2018, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O "MG"



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "MG"
Sócio Sênior

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.2 Metodologia	5
1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM	5
1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS.....	5
1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO	5
1. ATIVO	7
1.1. Caixa e Equivalente de caixa.....	7
1.2. Clientes a curto prazo.....	8
1.3. Estoques.....	9
2. ATIVO NÃO CIRCULANTE	9
2.1. Imobilizado	9
3. PASSIVO	10
3.1. Provisões a Longo Prazo	10
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
5. CONCLUSÃO	12

CEASAMINAS S/A
RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DOS AJUSTES E RECOMENDAÇÕES
DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/03/2018 E 30/06/2018

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **CEASAMINAS S/A**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, levado a efeito mediante visitas na Sede da Empresa no mês de Agosto de 2018, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nos Balancetes Contábeis levantados em 30 de Junho de 2018, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Sociedades de Economia Mista, com personalidade jurídica de direito privado, regidas pela lei 6.404/76, durante o período de 13 a 17 de agosto de 2018 em campo, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 30 de junho do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 Metodologia

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 30/06/2018 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

Exibição de rubricas	Exercício Econômico	Exercício Anterior	Variação (R\$)	Risco de Variação (%)	Risco de Exposição (%)
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE	27.122.463,82	22.367.651,10	4.754.812,72	21,26%	43,66%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	8.086.813,13	4.901.300,03	3.185.513,10	64,99%	13,02%
CAIXA	4.327,81	13.780,00	-9.452,19	-68,59%	0,01%
DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA	573.642,91	906.035,66	-332.392,75	-36,69%	0,92%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	7.368.851,70	3.851.498,79	3.517.352,91	91,32%	11,86%
NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO	139.990,71	129.985,58	10.005,13	7,70%	0,23%
CONTAS A RECEBER	13.290.882,96	12.620.831,42	670.051,54	5,31%	21,40%
CLIENTES	19.549.415,69	17.084.878,19	2.464.537,50	14,43%	31,47%
(-) Ajuste p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.258.532,73	-4.464.046,77	-1.794.485,96	-40,20%	10,08%
OUTROS CRÉDITOS	3.631.039,81	2.849.099,07	781.940,74	27,45%	5,85%
TÍTULOS A RECEBER	2.680.565,78	2.190.558,96	490.006,82	22,37%	4,32%
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	855.569,68	458.126,77	397.442,91	86,75%	1,38%
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	3.940,77	12.944,80	-9.004,03	-69,56%	0,01%
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	90.963,58	187.468,54	-96.504,96	-51,48%	0,15%
ESTOQUES	157.110,62	168.227,53	-11.116,91	-6,61%	0,25%
MATÉRIAS DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTOS GERAIS	157.110,62	168.227,53	-11.116,91	-6,61%	0,25%
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.956.617,30	1.828.193,05	128.424,25	7,02%	3,15%
PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	13.352,34	40.056,96	-26.704,62	-66,67%	0,02%
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	7.162,98	6.553,83	609,15	9,29%	0,01%
OUTROS CUSTOS E DESPESAS PAGOS ANTECIPADAMENTE	1.936.101,98	1.781.582,26	154.519,72	8,67%	3,12%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	34.992.776,92	35.571.992,87	-579.215,95	-1,63%	56,34%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.324.520,00	7.551.667,72	-227.147,72	-3,01%	11,79%
CRÉDITOS E VALORES	7.324.520,00	7.551.667,72	-227.147,72	-3,01%	11,79%
Clientes (Em cobrança)	1.962.421,53	1.962.421,53	0	0,00%	3,16%
Títulos a Receber	51.335,34	51.335,34	0	0,00%	0,08%
(-) Ajuste p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.962.421,53	-1.734.195,88	-228.225,65	-13,16%	3,16%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.273.184,66	7.272.106,73	1.077,93	0,01%	11,71%
INVESTIMENTOS	485.332,72	248.892,23	236.440,49	95,00%	0,78%
ATIVO IMOBILIZADO	26.837.360,56	27.364.609,28	-527.248,72	-1,93%	43,21%
BENS EM OPERAÇÃO	53.726.348,66	53.660.133,16	66.215,50	0,12%	86,49%
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	-26.888.988,10	-26.298.248,88	-590.739,22	-2,25%	43,29%
ATIVO INTANGÍVEL	345.563,64	406.823,64	-61.260,00	-15,06%	0,56%
BENS INCORPÓREOS	1.226.225,82	1.226.225,82	0	0,00%	1,97%
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	-880.662,18	-819.402,18	-61.260,00	-7,48%	1,42%
Marcas e Patentes	-880.662,18	-819.402,18	-61.260,00	-7,48%	1,42%
TOTAL ATIVO	62.115.240,74	57.939.643,97	4.175.596,77	7,21%	100,00%

Exibição de rubricas	Exercício Econômico	Exercício Anterior	Varição (R\$)	Risco de Variação (%)	Risco de Exposição (%)
PASSIVO					
PASSIVO CIRCULANTE	12.225.513,70	11.152.297,57	1.073.216,13	9,62%	19,68%
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	4.621.223,13	3.917.098,32	704.124,81	17,98%	7,44%
SALÁRIOS E ORDENADOS	4.609,51	4.801,55	-192,04	-4,00%	0,01%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	852.162,50	899.978,97	-47.816,47	-5,31%	1,37%
Provisão para 13º, Férias e Encargos	3.764.451,12	3.012.317,80	752.133,32	24,97%	6,06%
FORNECEDORES	3.420.981,94	3.181.816,32	239.165,62	7,52%	5,51%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.912.597,83	1.653.746,32	258.851,51	15,65%	3,08%
COFINS a Recolher	249.155,42	217.637,59	31.517,83	14,48%	0,40%
PIS a Recolher	588.488,30	622.936,59	-34.448,29	-5,53%	0,95%
IRPJ a Recolher	582.113,69	278.684,66	303.429,03	108,88%	0,94%
CSLL a Recolher	229.745,43	120.361,16	109.384,27	90,88%	0,37%
ISS a Recolher	120.760,45	142.142,70	-21.382,25	-15,04%	0,19%
IRF a Recolher	139.334,37	271.295,89	-131.961,52	-48,64%	0,22%
Contribuicao Sindical	3.000,17	687,73	2.312,44	336,24%	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.270.710,80	2.399.636,61	-128.925,81	-5,37%	3,66%
DIVIDENDOS A PAGAR	20,64	482.202,84	-482.182,20	-100,00%	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.270.690,16	1.917.433,77	353.256,39	18,42%	3,66%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	49.889.727,04	46.787.346,40	3.102.380,64	6,63%	80,32%
TÍTULOS A PAGAR	6.305.071,24	6.305.071,24	0	0,00%	10,15%
CREDORES POR CAUÇÃO	71.310,11	69.702,29	1.607,82	2,31%	0,11%
PROVISÕES	8.926.507,91	7.860.957,12	1.065.550,79	13,55%	14,37%
PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	8.926.507,91	7.860.957,12	1.065.550,79	13,55%	14,37%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.586.837,78	32.551.615,75	2.035.222,03	6,25%	55,68%
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	26.137.900,22	26.137.900,22	0	0,00%	42,08%
RESERVAS DE LUCROS	6.413.715,53	6.413.715,53	0	0,00%	10,33%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.035.222,03	0	2.035.222,03		3,28%
Resultado do Exercício	2.035.222,03	0	2.035.222,03		3,28%
TOTAL PASSIVO	62.115.240,74	57.939.643,97	4.175.596,77	7,21%	100,00%

1. ATIVO

1.1. Caixa e Equivalente de caixa

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulante em forma pecuniária, dentre as quais destacamos o saldo de Aplicações Financeiras de Curto Prazo cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **85%** do total do disponível da Companhia, sendo, portanto, a rubrica mais significativa do disponível.

➤ Procedimentos de Auditoria

Além do estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, solicitamos confirmação dos saldos através de Carta Circularização aos Bancos contratados pela Companhia.

➤ Constatações

Não obtivemos resposta da confirmação dos saldos Bancários das seguintes instituições: Caixa Econômica Federal, Bradesco e SICOOB.

Recomendação:

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de caixa devem ser consubstanciados por meio dos inventários periódicos dos numerários e demais documentos de suporte dos fundos rotativos, e das análises e conciliações bancárias que devem ser efetuadas mensalmente.

1.2. Clientes a curto prazo

Este saldo representa **31,47%** da exposição ativa e registra uma variação positiva de **R\$ 2.464.537,50** equivalentes a um aumento de **14,43%** em relação ao exercício anterior. Referido grupo revela-se importantíssimo do ponto de vista operacional porque registram importantes operações vinculadas à “Faturas a Receber”.

Exibição de rubricas	Exercício Econômico	Exercício Anterior	Variação (R\$)	Risco de Variação (%)	Risco de Exposição (%)
ATIVO					
CONTAS A RECEBER	13.290.882,96	12.620.831,42	670.051,54	5,31%	21,40%
CLIENTES	19.549.415,69	17.084.878,19	2.464.537,50	14,43%	31,47%
(-) Ajuste p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.258.532,73	-4.464.046,77	-1.794.485,96	-40,20%	10,08%
OUTROS CRÉDITOS	3.631.039,81	2.849.099,07	781.940,74	27,45%	5,85%
TÍTULOS A RECEBER	2.680.565,78	2.190.558,96	490.006,82	22,37%	4,32%

➤ Procedimentos de Auditoria

Confrontamos de modo comparativo os valores de 2018 e 2017, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber. Amostra analisada:

Amostra				
Conta	Nome	31/12/2017	30/06/2018	Variação
11201010011	Banco do Brasil S/A	54.026,01	57191,37	-3.165,36
11201010035	DHF Produtos Alimentici	73.111,98	80278,18	-7.166,20
11201010162	Tecidos e Armarin. Migu	124.419,27	93333,92	31.085,35
11201010197	Cerealista Nova Safra L	138.399,76	156209,46	-17.809,70
11201010267	Banco Bradesco S/A	53.848,37	65128,89	-11.280,52
11201010333	CEMA-Cenrtal Mineira At	401.212,76	457607,46	-56.394,70
11201010356	Banco Itau S/A	51.291,00	57765,09	-6.474,09
11201010364	Loja Elétrica Ltda	51.117,74	58113,67	-6.995,93
11201010628	Minasfort Dist. Aliment	67.396,85	77391,53	-9.994,68
11201010645	Atacadista Netuno Ltda	57.372,63	69997,37	-12.624,74
11201010740	Real Comércio de Miudez	56.764,18	61897,86	-5.133,68
11201010785	Megaminas Alimentos Com	53.255,08	61659,04	-8.403,96
11201010869	Supply Distrib. Produto	83.166,79	96168,09	-13.001,30
11201010947	Empreendimentos Brito L	58.171,15	65331,38	-7.160,23
11201011016	Decminas Distribuição e	298.655,38	342507,79	-43.852,41
11201011043	Futura Distribuidora de	119.711,46	138989,24	-19.277,78
11201015094	CEMA - Central Mineira	73.757,12	75495,86	-1.738,74

➤ **Constatações**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Clientes à Curto Prazo nos pareceram suficientes para salvaguardar tais ativos demonstrando-nos, fidedignidade do controle dos valores devidos a CEASAMINAS.

Recomendação:

É necessário que a Companhia atualize sua metodologia de apuração e apropriação das Perdas Prováveis na Realização do “Contas a Receber” (PCLD) conforme preconiza o Pronunciamento técnico – CPC 48.

1.3. Estoques

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

Conta	Descrição	Saldo
1.1.3.01.01	ALMOXARIFADO	157.110,62
1.1.3.01.01.0001	Material de Conservação	82.891,68
1.1.3.01.01.0002	Material Consumo Diverso	64.407,55
1.1.3.01.01.0003	Material de Limpeza	9.811,39

➤ **Constatações**

Tratam-se de materiais destinados a consumo interno, material de expediente, segurança, dentre outros. Os materiais são solicitados mediante requisições que viabilizam a entrega física e o controle, devidamente inventariado ao final do exercício.

Recomendações:

Os controles físicos existentes são compatíveis com a complexidade das operações, e reputamos suficientes para a necessidade da Companhia. Porém, é relevante enfatizar a necessidade da Contratação da Auditoria ser anterior à data do Inventário, para que os saldos possam ser efetivamente validados.

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

2.1. Imobilizado

O ativo imobilizado representa **43,21%** do saldo total do ativo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por uma redução de **-1,93%** das transações que compõem a variação de **R\$ -527.248,72**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando baixo risco do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo.

Exibição de rubricas	Exercício Econômico	Exercício Anterior	Varição (R\$)	Risco de Variação (%)	Risco de Exposição (%)
ATIVO IMOBILIZADO	26.837.360,56	27.364.609,28	-527.248,72	-1,93%	43,21%
BENS EM OPERAÇÃO	53.726.348,66	53.660.133,16	66.215,50	0,12%	86,49%
Terrenos	1.685.453,76	1.685.453,76	0	0,00%	2,71%
Obras Cíveis	2.266.327,86	2.206.812,00	59.515,86	2,70%	3,65%
Instalações	34.135.928,73	34.135.928,73	0	0,00%	54,96%
Urbanizações	5.250.722,44	5.250.722,44	0	0,00%	8,45%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.330.938,51	1.326.426,71	4.511,80	0,34%	2,14%
Equipamentos de Informática	1.100.553,76	1.100.553,76	0	0,00%	1,77%
Móveis e Utensílios	844.284,59	842.096,75	2.187,84	0,26%	1,36%
Benfeitorias e propriedades de terceiros	7.112.139,01	7.112.139,01	0	0,00%	11,45%
Outros	1.199.000,00	1.199.000,00	0	0,00%	1,93%
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	-26.888.988,10	-26.298.248,88	-590.739,22	-2,25%	43,29%
Instalações	-14.783.275,43	-14.461.466,41	-321.809,02	-2,23%	23,80%
Urbanizações	-4.655.219,68	-4.632.057,22	-23.162,46	-0,50%	7,49%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	-1.073.967,34	-1.000.916,86	-73.050,48	-7,30%	1,73%
Equipamentos de Informática	-1.087.039,39	-1.080.505,56	-6.533,83	-0,60%	1,75%
Móveis e Utensílios	-822.360,60	-797.100,25	-25.260,35	-3,17%	1,32%
Benfeitorias e propriedades de terceiros	-4.467.125,66	-4.326.202,58	-140.923,08	-3,26%	7,19%
Outros	-1.199.000,00	-1.196.275,00	-2.725,00	-0,23%	1,93%

➤ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia, todavia, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange a bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

Recomendações:

É necessário registrar as depreciações e efetuar o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

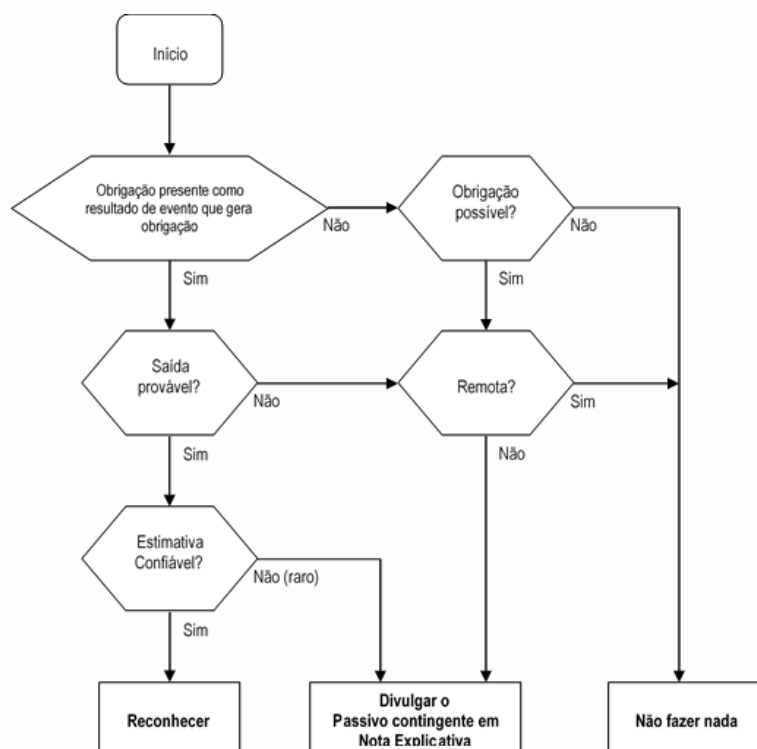
O controle interno em uso não nos pareceu suficiente para atender a necessidade da Companhia, o processo de inventário dos bens necessita passar por melhorias, principalmente no que tange a valoração dos bens.

3. PASSIVO

3.1. Provisões a Longo Prazo

Uma provisão deve ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis a Companhia.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação. Conforme diagrama abaixo:



✓ **Recomendação:**

A Companhia deverá manter o Relatório de contingenciamento atualizado trimestralmente para permitir maior controle dos riscos prováveis de perda dos processos, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **55,68%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **6,25%** em relação ao exercício anterior.

Exibição de rubricas	Exercício Econômico	Exercício Anterior	Varição (R\$)	Risco de Variação (%)	Risco de Exposição (%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.586.837,78	32.551.615,75	2.035.222,03	6,25%	55,68%
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	26.137.900,22	26.137.900,22	0	0,00%	42,08%
RESERVAS DE LUCROS	6.413.715,53	6.413.715,53	0	0,00%	10,33%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.035.222,03	0	2.035.222,03		3,28%
TOTAL PASSIVO	62.115.240,74	57.939.643,97	4.175.596,77	7,21%	100,00%

A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento das contas aglutinadas no grupo contábil sob exame.

Recomendações:

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da Companhia, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

➤ Apresentação da Carta de Responsabilidade da Administração

Conforme **NBC TA 580 (R1) – REPRESENTAÇÕES FORMAIS**, a Empresa auditada deve apresentar representações formais, incluídas em carta de representação dirigida ao auditor. Esta Norma trata da responsabilidade do auditor na obtenção de representações formais (por escrito) da administração. Desta maneira, solicitamos aos Administradores da CEASAMINA que nos apresentassem a Carta, conforme modelo constante na norma citada, porém, a administração não forneceu as representações formais solicitadas. De acordo com o item 20, da referida norma, o auditor deve abster-se de emitir opinião no relatório sobre as demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TA 705, caso não receba tais informações solicitadas, desta maneira, alertamos à Administração que no caso da não apresentação desta carta, pode-se gerar abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis à encerrar em 31 de dezembro de 2018.

5. CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória. E foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos contábeis e Lei 6.404/76 e atualizações.

O presente relatório composto de 13 (treze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **CEASAMINAS** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Contagem/MG, 21 de setembro de 2018.




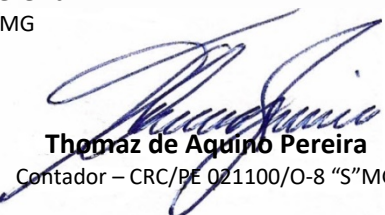
AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S" MG


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" MG
Sócio Sênior


Phillippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" MG


Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S" MG





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br